

Examina a trajetória da revista *Neotropical Ichthyology*, publicação da Sociedade Brasileira de Ictologia que se tornou, num curto espaço de tempo, um dos periódicos científicos do país com maior visibilidade internacional. A revista foi criada em 2003 com o objetivo de divulgar pesquisas originais sobre a diversidade da ictiofauna neotropical e promover o intercâmbio com a comunidade científica internacional. Em 2006, foi incluída na *Web of Science* e posteriormente passou a ser indexada no tradicional *Journal Citation Reports (JCR)*. Baseada em seu fator de impacto do ano 2009, ocupa a 11ª posição entre as 65 publicações do Brasil indexadas no JCR e a 68ª posição entre as revistas internacionais da área de zoologia. Também é indexada na base *Scopus*, da Elsevier, em índices da área de ciências da vida, como *Biological Abstracts*, e na *SciELO (Scientific Electronic Library Online)*. Por meio de um estudo histórico e descritivo, se analisa o projeto de criação da revista, o contexto em que foi desenvolvido, os ajustes feitos depois do seu lançamento e as estratégias utilizadas pelo comitê editorial para dar visibilidade internacional à publicação. A metodologia empregada inclui entrevistas, pesquisa bibliográfica e análise das edições da revista e dos Boletins da Sociedade Brasileira de Ictologia. O estudo é complementado com análises do número de profissionais envolvidos na edição da revista, número de artigos submetidos e de artigos aceitos para publicação desde 2003. Os resultados preliminares indicam que o planejamento, a adoção de controles rígidos de avaliação e o uso de novas ferramentas de gestão/publicação contribuem para aumentar a qualidade e visibilidade dos periódicos científicos editados no Brasil.